

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	CONTROLE BIOLÓGICO PREVENTIVO À OÍDIO EM MUDAS CLONAIIS DE <i>Eucalyptus benthamii</i>
<b>Autor</b>	LARISSA CAMPOS DE SÁ
<b>Orientador</b>	MARILIA LAZAROTTO

## CONTROLE BIOLÓGICO PREVENTIVO À OÍDIO EM MUDAS CLONAIS DE *Eucalyptus benthamii*

Larissa Campos de Sá<sup>1</sup>; Marília Lazarotto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação da Faculdade de Agronomia (desa\_larissa@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professor Adjunto da Faculdade de Agronomia (marilia.lazarotto@ufrgs.br)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A cultura do eucalipto ocupa áreas significativas no estado do Rio Grande do Sul, principalmente para fins de abastecimento da indústria de celulose. *Eucalyptus benthamii* é uma das espécies que vem destacando-se nos plantios de florestas clonais na região sul do Brasil devido a apresentar maior resistência à geada, quando comparada à outras espécies do gênero. Entretanto, muitas doenças que acometem mudas e plantios jovens podem se tornar um entrave para a expansão da cultura, dentre essas, encontra-se a doença oídio do eucalipto, causado pelo fungo *Oidium eucalypti*, o qual é considerada uma das principais doenças em minijardins clonais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de produtos biológicos à base de *Trichoderma* spp. e *Bacillus* spp. aplicados como tratamentos preventivos de *O. eucalypti* em mudas clonais de *E. benthamii* como alternativas ao controle químico. Os tratamentos adotados foram: Produto comercial 1 - *Trichoderma harzianum* (THP), Produto comercial 2 - *T. harzianum* (THE), Produto comercial 3 - *Trichoderma* spp. (TTA), Produto comercial 4 - *Bacillus* spp. (BNE), Isolado próprio - *T. atroviride* (TAI), Fungicida 1 - Enxofre (KUM), Fungicida 2 - Difenconazol (SCO) e testemunha - aplicação apenas de água destilada (AD). Para os tratamentos biológicos foi utilizada a concentração de  $10^7$  conídios/mL ou UFC/mL e, para os fungicidas, 0,3 g/100 mL de água. A aplicação dos produtos ocorreu por meio de pulverização sete dias antes da inoculação do patógeno. A inoculação foi realizada através de raspagem superficial de esporulação do patógeno de minicepas com auxílio de pincel e posterior transferência dos conídios para o terço superior das mudas. As mudas já inoculadas e tratadas foram mantidas durante 56 dias em câmara de crescimento com temperatura de  $23 \pm 2^\circ\text{C}$  e fotoperíodo de 12 h, sendo realizadas avaliações semanais de Índice de Doença de McKinney (ID) e Incidência final (If), de acordo com escala descritiva construída para as avaliações. Os menores valores de ID encontrados foram para BNE (24%) e TAI (12,2%), sendo significativamente inferiores ao maior valor, 51,4%, obtido para SCO, o qual foi estatisticamente igual à testemunha. Para If, os mesmos tratamentos biológicos obtiveram os menores valores, com destaque para TAI com 29,2%, diferindo dos demais tratamentos que chegaram a índices de 95,8% (TTA). Os tratamentos biológicos compostos por *T. atroviride* e *Bacillus* spp. podem ser aplicados preventivamente, para controle de *Oidium eucalypti* em mudas clonais de *E. benthamii* em condições de ambiente controlado.